



GPGeo-GRUPO DE PESQUISA GEODiversidade do AMAPÁ
Coordenador: Prof. Dr. Valter Gama de Avelar (GEÓlogo)
“GPGeo Refinamento de Potenciais”



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BIOLOGIA/POLO ABACATE DA PEDREIRA-CCBPAP
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA

PESQUISA E/OU RELATÓRIO **AULA DE CAMPO DE GEOLOGIA BÁSICA**

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE: **PESQUISAS E RELATÓRIO DE AULA DE CAMPO DA DISCIPLINA** **GEOLOGIA BÁSICA**

Prof. Dr. Valter Gama de Avelar (GEÓlogo 4GEOs)
Coordenador do GPGeo/GRUPO DE PESQUISA GEODiversidade DO AMAPÁ

www.valteravelar4geos.wordpress.com

Macapá – AP
Janeiro/2023



INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PESQUISA E DO RELATÓRIO DE AULA DE CAMPO DA DISCIPLINA GEOLOGIA BÁSICA/ CCBPAP /UNIFAP

1. INTRODUÇÃO

O **Relatório de Aula de Campo** é o instrumento com o qual o Geógrafo apresenta suas ideias e argumentações relativas a determinada atividade executada. Os relatórios são desenvolvidos com o objetivo de apresentar resultados de trabalhos de campo, análises de amostras, ou mesmo revisão bibliográfica sobre um tema específico abordado pelo programa de disciplinas de graduação.

“As atividades de campo, eminentemente práticas e investigativas, devem direcionar o aluno para a aquisição de uma metodologia de campo, que propicie um conhecimento globalizado de uma área de estudo e aquisição de uma visão abrangente da Geologia, não devendo consistir em uma mera exposição de processos e fenômenos geológicos. (COMPIANI, 1991:4).”

Embora não constituam artigos científicos e tampouco monografias, os relatórios oferecem a oportunidade para o aluno de graduação em Geografia em adquirir experiência com a redação GEOcientífica. Os relatórios também representam oportunidade para experimentar as fases de execução necessárias na elaboração de artigos, seguindo as normas específicas de publicações científicas (Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT). Tais fases incluem o levantamento bibliográfico, análise de amostras, tratamento e interpretação dos dados, comparação com estudos prévios, discussão e conclusões, bem como a estruturação do trabalho e organização das figuras, tabelas e referências bibliográficas.

Os trabalhos de campo são de fundamental importância no aprendizado de Geologia e Geografia. É no campo que o aluno poderá perceber e apreender os vários aspectos que envolvem o seu estudo, tanto naturais quanto sociais.

2. ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura de um trabalho determina a fluidez com a qual o leitor compreenderá o assunto abordado. Assim, um **RESUMO** deve ser a primeira seção apresentada, pois é a partir daí que o leitor se informa das linhas gerais e conclusões do trabalho, e também decide ler ou



não o restante do trabalho. Como o próprio nome sugere, o resumo sintetiza **TEMA, OBJETIVOS, ÁREA DE ESTUDO, ABORDAGEM ADOTADA E CONCLUSÕES.**

1. A **INTRODUÇÃO** apresenta o tema de forma generalizada, com ênfase no contexto e a problemática científica do trabalho. Após introduzir o leitor ao assunto geral, são listados os **OBJETIVOS**;

2. A **LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO E O HISTÓRICO DO LUGAR.** Exemplo um mapa localizando o PARQUE DO FORTE e a FORTALEZA DE SÃO JOSÉ DE MACAPÁ, contextualizando sua história, bem como sua importância no contexto de Macapá-AP.

3. Um **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO**: devendo constar dois tipos de abordagens:

3.1. **REFERENCIAL TEÓRICO** - Descrevendo todos os **CONCEITOS DOS TÓPICOS ABORDADOS** (Minerais, Rochas, Intemperismo e suas classificações; Erosão e suas classificações...) de acordo com a literatura especializada;

3.2. A **GEOLOGIA REGIONAL/LOCAL** ou o arcabouço geológico do lugar. Descrição dos principais aspectos geológicos (as unidades geológicas presentes: por exemplo: Formação Barreiras e Sedimentos Inconsolidados;

4. **MATERIAIS E MÉTODOS** detalhando o objeto de estudo, bem como as técnicas utilizadas para a obtenção dos dados, os equipamentos/instrumentos utilizados;

5. **RESULTADOS E DISCUSSÕES A RESPEITO DO TRABALHO** – “a essência do trabalho”. Neste item serão apresentados todos os tópicos de abordagens e observações em cada ponto observado (Ex: Ponto 1; Ponto 2; Ponto 3 e etc.), para cada ponto devem ser acrescentadas as figuras/imagens/fotos; GEORREFERENCIAMENTO (Pontos GPS)

6. As **CONSIDERAÇÕES** devem encerrar o relatório, arrematando os objetivos apresentados inicialmente. Aqui é de fundamental importância o acadêmico posicionar-se quanto as **EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NA AULA DE CAMPO**, tais como:

- Suas expectativas iniciais;
- O que representou a aula de campo para ele;



GPGeo-GRUPO DE PESQUISA GEODiversidade do AMAPÁ
Coordenador: Prof. Dr. Valter Gama de Avelar (GEÓlogo)
“GPGeo Refinamento de Potenciais”



- Como esta experiência contribuiu para assimilação dos conteúdos repassados em sala de aula;
- Como a aula de campo em Geologia Básica mudou o seu olhar sobre tudo que o cerca;
- Em que mudou sua percepção sobre os aspectos geológicos ao seu redor;

Ao final deste item é imperioso que o acadêmico registre suas **CRÍTICAS**, quanto aos **PONTOS FORTES E FRACOS DA AULA DE CAMPO**, apontando sugestões para otimização de **AULAS DE CAMPO FUTURAS**.

7. As **REFERÊNCIAS** devem ser listadas após o texto, para possibilitar ao leitor a busca das fontes citadas.



RESUMO (EXEMPLO)

Este trabalho descreve a viagem realizada por acadêmicos do **Curso de Biologia do Polo Abacate Pedreira/CCPAP da Universidade Federal do Amapá/UNIFAP**, como requisito parcial para avaliação da disciplina Geologia Básica, referente ao 1º semestre letivo de 2023. A viagem foi realizada entre os dias 02 e 03 de fevereiro de 2023 e percorreu um trajeto de ...X... km, ao longo da AP-070, no Estados do Amapá, sentido Curiaú-Itaubal, ao longo da qual foram realizadas as seguintes atividades práticas de campo usuais em geologia básica: localização, identificação e desenho esquemático de afloramentos, descrição litoestratigráfica e coleta de material geológico, análise e discussão dos eventos geológicos registrados nos pontos visitados.

Palavras-chave: geologia introdutória, prática de campo, correlação litoestratigráfica.

OBJETIVOS

GERAL – realizar exercício de conteúdo didático da disciplina Geologia Básica, aplicados à turma de alunos do primeiro semestre do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Amapá;

ESPECÍFICOS – aplicação dos conceitos teóricos apreendidos em sala de aula: **ORIENTAÇÃO GEOGRÁFICA; MINERAIS E ROCHAS; PROCESSOS DA DINÂMICA EXTERNA DA TERRA: Intemperismo e Erosão.**

GEOLOGIA REGIONAL: Resumo REFERENCIADO, da GEOlogia, GEOMorfologia, PEDOLOGIA, HIDROGRAFIA, CLIMATOLOGIA E FITOFISIONOMIA da área visitada.

GEOLOGIA: 1 – Unidade Formação Barreiras (Cenozoica/Terciário);
2 – Unidade Sedimentos Inconsolidados da Planície Flúvio-Estuarina do Amazonas (Recente/Quaternário);

GEOMORFOLOGIA: 1. Planalto Dissecado do Amazonas;
2. Planície Flúvio-Estuarina do Amazonas

Obs.: TEXTO COM AUTOR & DATA REFERIDOS LOGO APÓS A PRIMEIRA CITAÇÃO.



RESULTADOS E DISCUSSÕES (ELEMENTOS DO TEXTO):

- **CORPO:** a partir das anotações feitas em caderneta de campo, somadas à literatura. Síntese de observações feitas nos pontos de observação;
- **PONTOS VISITADOS:** devem ser numerados em sequência P1, P2, P3... etc. de visitação, independente da unidade litoestratigráficas a que pertençam;
- **AFLOUMENTOS:** descritos em itens separadamente, conforme o roteiro – localização completa, dimensões, litologias, estruturas litológicas, amostras coletadas.
- **FIGURAS:** deverão também seguir numeração sequencial **FIGURA 1, FIGURA 2, FIGURA 3...** etc. independentemente do ponto ao qual estejam vinculadas. Deverão ser inseridas ao longo do texto logo após a descrição de cada ponto. Uma imagem geral do afloramento (9x12cm) e uma ou duas imagens (4x6cm) com algum detalhe que mereça destaque (estruturas, cristais etc.) – neste caso, colocado lado a lado. Toda figura deve ser legendada com a exatidão do local e da posição de onde foi tomada;
- **TABELAS/FICHAS COM DESCRIÇÃO DOS PONTOS e/ou GRÁFICOS:** deverão seguir a mesma regra das figuras;
- **MAPAS e PERFIS:** serão elaborados dois mapas (geográfico e geológico), além de três perfis.



ATENÇÃO!

NA PÁGINA SEGUINTE CONSTA O MODELO DE RELATÓRIO QUE DEVE SER SEGUIDO NA CONSTRUÇÃO DAS PESQUISAS OU RELATÓRIO DA AULA DE CAMPO DE GEOMORFOLOGIA...

Obs1: É SÓ SALVARESTE ARQUIVO COM OUTRO NOME, DELETAR O CONTEÚDO DAS PÁGINAS DE 1 A 7 E COMPR O RELATÓRIO DE GRUPO, A PARTIR DAS PÁGINAS 8 A 14....

Obs2: QUALQUER OUTRA ESTRUTURA DE RELATÓRIO NÃO SERÁ ACEITO, SENDO NO CASO, O RELATÓRIO RECEBIDO, DEVOLVIDO IMEDIATAMENTE PARA O GRUPO DE MODO PARA SUAS DEVIDAS ADEQUAÇÕES.



GPGeo-GRUPO DE PESQUISA GEOdiversidade do AMAPÁ
Coordenador: Prof. Dr. Valter Gama de Avelar (GEÓlogo)
“GPGeo Refinamento de Potenciais”



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP
PRÓ-RETORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
CURSO DE BIOLOGIA

(NOME ALUNO)

RELATÓRIO DA AULA DE CAMPO DE GEOLOGIA BÁSICA: AP-070: CURIAU-ITAUBAL

Orientador: Prof. Dr. Valter Gama de Avelar (GEÓlogo 4GEOs)
Coordenador do GPGeo/GRUPO DE PESQUISA GEOdiversidade DO AMAPÁ

www.valteravelar4geos.wordpress.com

Macapá
Janeiro - 2023



GPGEIO-GRUPO DE PESQUISA GEODiversidade do AMAPÁ
Coordenador: Prof. Dr. Valter Gama de Avelar (GEÓlogo)
“GPGEIO Refinamento de Potenciais”



(NOMES ALUNOS/GRUPO)

RELATÓRIO DA AULA DE CAMPO DE GEOLOGIA BÁSICA: AP-070: CURIAU-ITAUBAL

Trabalho apresentado como forma de avaliação da Disciplina GEOLOGIA BÁSICA, ofertada para a Turma 2023 – Curso de Licenciatura em Biologia/Polo Abacate da Pedreira da Universidade Federal do Amapá, como requisito para obtenção dos créditos da referida disciplina.

Orientador: **Prof. Dr. Valter Gama de Avelar**

Macapá
Janeiro – 2023



(EXEMPLO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES)

FIGURA 01: Classificação do relevo segundo Jurandir Ross	20
FIGURA 02: Reação de um Sistema Ambiental perante um Esforço que lhe é imposto	25
FIGURA 03: Extensão da Zona Costeira Brasileira	26
FIGURA 04: Compartimentação da Zona Costeira Brasileira	27
FIGURA 26: Extensão da Área de estudo	61

(EXEMPLO DE LISTA DE TABELAS)

TABELA 01: Dados do PONTO 1	20
TABELA 02: Dados do PONTO 2	23
TABELA 03: Dados do PONTO 3	24
TABELA 04: Dados do PONTO 4	28
TABELA 05: Dados do PONTO 5	30

(EXEMPLO DE LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS)

ADAP - Agência de Desenvolvimento do Amapá
Ed. – Edição
Org – Organizador
S.D – *Sine Date*
S.P – Sem Paginação
ZC- Zona Costeira
ZCA - Zona Costeira do Amapá
ZCB – Zona Costeira do Brasil



(EXEMPLO DE SUMÁRIO): O que deve constar no Trabalho de Pesquisa ou Relatório da Aula de Campo

I INTRODUÇÃO.....	13
II LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO E HISTÓRICO DO LUGAR.....	16
III MATERIAIS E MÉTODOS	18
IV REFERENCIAL TEÓRICO	22
4.1 PRINCIPAIS CONCEITOS.....	23
4.2 GEOLOGIA REGIONAL/LOCAL.....	26
V RESULTADOS E DISCUSSÕES	29
VI CONSIDERAÇÕES	38
REFERÊNCIAS	



ESTRUTURA DO DOCUMENTO

1. Título e subtítulo (se houver)

- TODO EM CAIXA ALTA;
- Em negrito;
- Deve ser claro e objetivo, mostrando o principal resultado do trabalho.

2. Resumo, Abstract, Resumen

- Máximo de 500 palavras;
- Deve apresentar introdução, metodologia, resultados e conclusão.
- Apresentar resumo nos idiomas: português, inglês e espanhol
- Ordem de publicação de acordo com idioma do texto:
- Português: Resumo, Abstract, Resumen;
- Inglês: Abstract, Resumo, Resumen;
- Espanhol: Resumen, Resumen, Abstract;

3. Palavras-chave/Keywords/Palabras clave

- Máximo de 5 palavras;
- Essencialmente relevantes e retiradas do texto;
- Não extrair do título;
- Separar as palavras por ponto.
- Exemplo: Ciência da informação. Mediação da informação. Meios digitais.

4. INTRODUÇÃO

- Resume o assunto e sua importância, apresentando a ideia geral;
- Discute brevemente a abordagem do trabalho, delimitando o tema, encerrando com a apresentação de hipóteses e objetivos;
- Não deve ser extensa e serve para que o leitor possa se familiarizar com o assunto;
- Contextualização: grande área onde seu trabalho está inserido e qual a importância da grande área. Aqui definem-se termos, jargões etc.).

5. MÉTODO

- Descreve os detalhes do delineamento da pesquisa e como foi conduzido o estudo.
- Fornecer informação(ões) sobre os métodos estatísticos utilizados e as transformações de dados, se for o caso;
- Referenciar técnicas e métodos já conhecidos.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Os resultados obtidos devem ser apresentados de forma precisa e clara;
- Podem ser acompanhados de tabelas, gráficos, quadros ou figuras com valores estatísticos;
- Indicar as aplicações e limitações teóricas dos resultados obtidos;
- Apresentar novas perspectivas para a continuidade da pesquisa.

6. CONCLUSÃO

- Sintetizar argumentos que confirmam ou negam hipóteses;
- Dar ênfase para o principal resultado;
- Elaborar breve interpretação dos principais resultados;
- Mostrar a importância desses resultados para a grande área do trabalho

7. AGRADECIMENTO



- Agradecimentos a auxílios recebidos para a elaboração do trabalho, mencionados no final do artigo, após a seção Referências.

8. REFERÊNCIAS E CITAÇÕES

- As citações mostram de onde vieram as ideias e não os textos. Devem ser interpretadas e escritas com suas próprias palavras. Observar as questões de direitos autorais (plágios e autoplágios).
- Somente referências citadas no texto devem ser listadas em ordem alfabética no final do artigo;
- Não usar itálico para abreviações em latim, tais como et al., apud tanto nas citações no texto como nas referências.

TIPOS DE REFERÊNCIAS:

- **Para livros:**

TERRA, J. C. C. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial - uma abordagem baseada na aprendizagem e na criatividade. São Paulo: Negócio Editora, 2000.

- **Para artigos:**

MARTINS, R. P.; ARAUJO-LIMA, C. O desenvolvimento da Ecologia no Brasil. Infocapes, v. 8, n. 2, p. 81-85, 2000.

- **Para teses acadêmicas:**

AVELAR, Valter Gama de. Geocronologia Pb-Pb em zircão e Sm-Nd rocha total da porção Centro-Norte do Estado do Amapá: Implicações para a Evolução Geodinâmica do Setor Oriental do Escudo das Guianas. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Pará, Centro de Geociências, Belém-Brasil. 2002. 213 f.

- **Para publicações em eventos:**

ANDRÉ, M.; ROMANOWSKI, J. P. Estado da arte sobre formação de professores nas dissertações e teses dos programas de pós-graduação das universidades brasileiras, 1990 a 1996. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 22, 1999, Caxambú.

- **Para documentos oficiais:**

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Plano Nacional da Pós-Graduação: PNPG 2011-2020. Brasília: Capes, 2019.

- **Para documentos eletrônicos:**

São essenciais os dados das obras, isto é: autor, título, versão (se houver), acrescidos de informações sobre a localização em meio eletrônico, como por exemplo: "Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-96520030020014&pt&nrm=iso . Acesso em: 10 ago. 2019.